Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente

DOI: 10.51189/iii-conbracib/8343

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS ON-LINE

ENSINO DE GENÉTICA NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E NOVAS PERSPECTIVAS PARA QUALIDADE DA APRENDIZAGEM

SÂMIA MARÍLIA CÂMARA LOPES

Introdução: A genética tem como origem os primeiros trabalhos de Mendel do século XX, trazendo para o campo das ciências, inovação e possibilidades de buscar respostas à origem humana por um aspecto evolutivo. Ela também traz um arcabouço de novas técnicas ao passo que se torna interdisciplinar, uma vez que tem sua aplicação em estudos de ciências agrárias, na própria biologia, estudos paleontológicos, ecológicos, matemáticos dentre outros. Contudo, a aprendizagem em genética é baixa e está atrelada a muitos desafios. **Objetivo:** O presente trabalho, objetivou destacar os principais desafios ao ensino e aprendizagem em genética no ensino médio, ao mesmo tempo, demonstrando as medidas e estratégias pedagógicas empregadas no ensino de genética para efetivação da qualidade da aprendizagem. **Material e Método:** Para tanto, foi feito breve levantamento bibliográfico na base de periódicos Capes e no Google Acadêmico, se considerando o período de 2017 a 2021 e utilizando os seguintes descritores de pesquisa: ensinar genética no ensino médio, importância do ensino de genética, metodologias no ensino de genética, desafios no ensino de genética, problemas de aprendizagem no ensino de genética, dificuldade de aprendizagem em genética, novas metodologias no ensino de genética. O estudo trata de uma revisão de literatura e de caráter qualitativo. **Resultados:** Foram encontrados artigos que faziam discussão quanto aos problemas de aprendizagem em genética, onde evidenciaram que a formação de professores, as metodologias tradicionais, uso de recursos didáticos pouco atrativos como o livro, aprendizagem deficitária de conceitos base e matemática**,** são os principais motivos. **Conclusão:** Assim, a pesquisa demonstrou que para se contornar a problemática será necessário que os professores realizem formação continuada para melhoria de suas práticas, com a inserção de recursos tecnológicos, jogos, ou mesmo, materiais não convencionais ao ensino, que permitam a inserção de uma didática mais dinâmica, além de serem capazes de adequar o ensino de genética a realidade histórico-cultural dos discentes, a fim de demonstrar sua aplicação prática. Além disso, o estudo mostrou que se faz necessário investigar o desenvolvimento de conhecimentos de base para aprendizagem em genética que se dá ainda no ensino fundamental II no oitavo e nono ano.

Palavras-chave: Ensino de génetica, Ensino de biologia, Metodologias alternativas, Problemas de aprendizagem.